

Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa

ATA N.º 3/2014

DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA TRÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E CATORZE

Ao terceiro dia do mês de junho de dois mil e catorze, pelas quinze horas, no Edifício dos Emblemas, em Castelo Branco, nos termos da convocatória de vinte e seis de maio de dois mil e catorze, procedeu-se à reunião número três da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa.....

Presidiu à reunião o Presidente eleito, Valter Vitorino Lemos, conjuntamente com o vice-presidente João Manuel Rijo Dionísio e secretariado por Pedro Miguel Mateus Custódio, com a seguinte ordem de trabalhos:.....

Período antes da Ordem do dia;.....

A preencher nos termos do regimento.....

Período da Ordem do dia

1. Leitura e votação da ata da reunião n.º 2, de 30 de dezembro de 2013;

2. Informação sobre a actividade da Comunidade Intermunicipal no período de 14 de dezembro de 2013 a 23 de maio de 2014;

3. Aprovação do Regulamento Interno da CIM da Beira Baixa;

4. Discussão e votação da prestação de contas 2013;

5. Discussão e votação da alteração ao mapa de pessoal da CIM da Beira Baixa para 2014;

6. Discussão e votação da revisão orçamental n.º 1 de 2014;

7. Parecer prévio plurianual – ratificação;

8 - Ratificação de serviços realizados entre 2 de janeiro e 23 de maio de 2014;

9. Plano estratégico e de Ação para a Região da Beira Baixa no período 2014-2020;

10. Assuntos para informar.....

Compareceram à reunião os senhores deputados eleitos pelas respectivas assembleias municipais:

Pelo Município de Castelo Branco,.....

..... Valter Vitorino Lemos,

..... Joaquim Leonardo Martins,.....

..... Álvaro Manuel Reis Batista,.....

..... Paula Cristina Pires Rolo Carreiro,

..... Leopoldo Martins Rodrigues,

Pelo Município de Idanha-a-Nova,

..... João Manuel Rijo Dionísio,

..... António Sousa Lisboa,

Pelo Município de Oleiros,

..... Pedro Miguel Mateus Custódio,.....

..... Rui Miguel Luís Silva,.....

Pelo Município de Penamacor,.....

..... Anselmo Manuel Esteves da Cunha,.....

..... Manuel Crucho Esteves Robalo,

Pelo Município de Proença-a-Nova,

..... Victor Manuel Lopes Bairrada,

Pelo Município de Vila Velha de Ródão,

..... António Tavares Pinto Carmona Mendes,

..... Miguel António Martins Fradique.....

Esteve ausente.....

Pelo Município de Castelo Branco,.....

..... João Miguel Correia Dias Pereira,.....

Pelo Município de Proença-a-Nova,.....

..... José António Tavares Branco.....

Pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, adiante designada de CIMBB, esteve presente o presidente do Conselho Intermunicipal, João Paulo Marçal Lopes Catarino, o primeiro-secretário do secretariado executivo intermunicipal, adiante designado de primeiro-secretário, Joaquim Morão Lopes Dias, o técnico superior da CIMBB, Pedro Miguel Martins Dias, e o técnico oficial de contas da CIMBB, Pedro Patrício.....

Período antes da Ordem do dia.....

Verificada a existência de quórum, o senhor presidente da assembleia intermunicipal deu por aberta a sessão, começando por informar que teria de se ausentar a partir das 16H30, caso a reunião se prolongasse além daquela hora. Inquiriu de seguida os deputados presentes sobre alguma questão que desejassem levantar no período de antes da ordem do dia. Não havendo intervenções por parte dos deputados, o primeiro-secretário, aproveitou para salientar a mudança das instalações da CIMBB, de Idanha-a-Nova para Castelo Branco, a funcionarem temporariamente no 1.º andar do Edifício dos Emblemas, na Praça Rainha Dona Leonor.

Período da Ordem do dia

Ponto 1 – Leitura e votação da ata da reunião n.º 2, de 30 de dezembro de 2013

O senhor Presidente da Assembleia Intermunicipal colocou à consideração dos senhores deputados a discussão da ata da reunião anterior. Não havendo qualquer intervenção foi colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade.....

Ponto 2 - Informação sobre a actividade da Comunidade Intermunicipal no período de 16 de dezembro de 2013 a 23 de maio de 2014



Embora o Relatório de Atividades não tenha de ser aprovado pela Assembleia, de acordo com o disposto na alínea g) do art. 16º dos estatutos da CIMBB, esta deverá acompanhar e fiscalizar a actividade do Conselho Intermunicipal, pelo que o Relatório foi previamente enviado a todos os deputados. Assim, o Presidente da mesa passou a palavra ao primeiro-secretário.....

O primeiro-secretário descreveu com algum detalhe as actividades da CIMBB e o seu papel nas diferentes áreas de actuação, salientando:

- os projetos previstos na Contratualização ou Subvenção Global que estão em fase de conclusão, tendo sido publicada uma brochura para divulgação pública, que foi disponibilizada aos deputados no início da reunião;

- o projeto Beira Baixa – Terras de Excelência, no âmbito dos PROVERE - Programas de valorização Económica de Recursos Endógenos, que tem como principal objectivo a promoção e valorização dos produtos regionais agro-alimentares da Beira Baixa, referindo a participação da CIMBB na BTL 2014, integrada no stand de Turismo do Centro;

- a promoção da qualificação dos profissionais da administração pública local em 2014, com início no presente mês de junho, através de uma candidatura ao Programa Operacional Potencial Humano (POPH);.....

- no âmbito da Rede regional de Promoção do Empreendedorismo, referiu a organização de uma Conferência pelo Dr. Francisco Banha, da GesEntrepreneur, e a apresentação dos trabalhos desenvolvidos nas escolas, na Feira do Empreendedorismo Júnior para os alunos do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico, no dia 23-05-2014, e o Concurso de Ideias para os alunos do Ensino Secundário, no dia 28-05-2014;

- referiu ainda o alargamento aos municípios de Oleiros e Proença-a-Nova, do concurso para aquisição de equipamentos de protecção individual para combate a incêndios em espaços naturais; .

- informando que o Plano Estratégico e de Ação para a Beira Baixa, aprovado pelo Conselho intermunicipal no dia 08-05-2014, e que será apresentado nesta reunião, aguarda parecer da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região do Centro (CCDRC) sobre o seu enquadramento na estratégia regional;

Após a exposição do primeiro-secretário da CIMBB, o Presidente da mesa inquiriu junto dos deputados se havia alguma intervenção. Não havendo qualquer intervenção, a informação sobre a actividade foi colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade.

Ponto 3 - Aprovação do Regulamento Interno da CIM Beira Baixa

Para esclarecer os senhores deputados sobre este ponto, o presidente da mesa passou a palavra ao primeiro-secretário, Joaquim Morão, que descreveu o regulamento interno da CIMBB, como o instrumento orientador da organização e funcionamento dos serviços, relacionando-o com o mapa de pessoal, esclarecendo os deputados que se pretende uma estrutura adaptada ao movimento e solicitações presentes, mas que possa evoluir caso novas responsabilidades sejam pedidas à CIMBB.

Após a exposição do primeiro-secretário, o presidente da mesa inquiriu junto dos deputados se havia alguma intervenção. Não havendo qualquer intervenção, o ponto do Regulamento Interno da CIMBB foi colocado à votação, sendo aprovado por unanimidade.

Ponto 4 - Discussão e votação da prestação de contas 2013;

Para informar os senhores deputados sobre este ponto, o presidente da mesa passou a palavra ao primeiro-secretário, Joaquim Morão, que expôs sinteticamente os resultados constantes da documentação distribuída, informando que para qualquer detalhe a esclarecer estava presente o técnico oficial de contas da CIMBB, Pedro Patrício.

Após a exposição do primeiro-secretário, o senhor presidente da mesa inquiriu junto dos deputados se havia alguma intervenção. Não havendo qualquer intervenção, o ponto da Prestação de Contas 2013 foi colocado à votação, sendo aprovado por unanimidade.

Ponto 5 - Discussão e votação da alteração ao mapa de pessoal da CIM Beira Baixa para 2014

No início da discussão deste ponto, o técnico superior da CIMBB, Pedro Dias, solicitou autorização ao presidente da mesa para proceder à distribuição de uma folha para substituição na documentação enviada aos senhores deputados, após o que o presidente da mesa passou a palavra ao primeiro-secretário.

Na sua intervenção, Joaquim Morão chamou a atenção dos deputados para os lugares providos através de mobilidade interna, voltando a salientar que se trata do quadro adequado para satisfazer



as solicitações atuais da CIMBB, sendo que os lugares a prover se destinam à eventualidade das solicitações aumentarem, evitando novo procedimento administrativo junto da assembleia intermunicipal.

Neste ponto tomou a palavra o deputado de Castelo Branco, Álvaro Manuel Reis Batista, que questionou as categorias e o estatuto remuneratório a atribuir às chefias previstas, sendo esclarecido pelo primeiro-secretário e pelo técnico superior da CIMBB presente.

Encerrando a discussão deste ponto, o presidente da mesa inquiriu junto dos deputados se havia alguma intervenção. Não havendo qualquer intervenção, o ponto relativo ao Mapa de Pessoal da CIM Beira Baixa para 2014 foi colocado à votação, sendo aprovado por unanimidade.

Ponto 6 – Discussão e votação da revisão orçamental n.º 1 de 2014

Sobre este ponto, o senhor presidente da mesa solicitou ao primeiro-secretário o esclarecimento aos senhores deputados, passando-lhe a palavra. Na sua intervenção, Joaquim Morão informou que, conforme se pode verificar na documentação distribuída, a revisão se deve à necessidade de fazer a revisão financeira de alguns projetos, a integração da receita e despesa do projeto de Assistência Técnica 2014/2015, e acolher os valores relativos às Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários dos concelhos de Oleiros e Proença-a-Nova, no concurso de aquisição de equipamentos de proteção individual para bombeiros para combate a incêndios em espaços naturais, do projeto “Proteção + Florestas da Beira Interior Sul”. Aproveitou ainda a ocasião para esclarecer os senhores deputados do papel da CIMBB no que respeita à gestão financeira dos projectos co-financiados, questionando-se sobre as futuras responsabilidades das Comunidades Intermunicipais na gestão dos projectos co-financiados no Quadro Comunitário de Apoio (QCA).....

No final da exposição do primeiro-secretário, o presidente questionou os deputados sobre alguma dúvida ou questão neste ponto, e não havendo intervenções por parte dos deputados, foi submetida à votação, sendo a Revisão orçamental n.º 1 de 2014 aprovada por unanimidade.

Ponto 7 - Parecer prévio plurianual – ratificação

Para esclarecer os deputados sobre este ponto, o presidente da mesa passou a palavra ao primeiro-secretário. Na sua exposição, Joaquim Morão informou os deputados que o disposto no art.º 22º do decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho, determina que as despesas que dêem lugar a encargo

orçamental em mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização, não pode ser efetivada sem prévia autorização da assembleia intermunicipal, salvo quando resulte de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados, ou os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58€.....

No final da exposição do primeiro-secretário, o presidente da mesa questionou os deputados sobre alguma dúvida ou questão, e não havendo intervenções por parte dos deputados, foi submetida à votação, sendo aprovado por unanimidade.

Ponto 8 – Ratificação de serviços realizados entre 2 de Janeiro e 23 de Maio de 2014.....

Para esclarecer os deputados sobre este ponto, o presidente da mesa passou a palavra ao primeiro-secretário, Joaquim Morão que, após uma breve exposição, ficou ao dispor dos deputados para esclarecer alguma dúvida. Não havendo intervenções por parte dos deputados, o presidente da mesa submeteu este ponto à votação, sendo aprovado por unanimidade.....

Ponto 9 – Plano Estratégico e de Ação para a Região da Beira Baixa no período 2014-2020.....

Neste ponto o presidente da mesa passou a palavra ao primeiro-secretário, que fez uma breve referência ao Plano Estratégico e de Ação para a Região da Beira Baixa no período 2014-2020, adiante designado por Plano Estratégico, e solicitou a Susana Loureiro, membro da equipa responsável pela elaboração do Plano, a Sociedade Portuguesa de Inovação, adiante designada de SPI, uma apresentação.....

No final da apresentação da SPI, o presidente da mesa agradeceu o esclarecimento prestado à assembleia intermunicipal, e abriu o debate a intervenções dos presentes.

Iniciando o debate, o primeiro-secretário informou que ainda não temos dados do Programa Operacional da Região Centro, entretanto já submetido à Comunidade Europeia, que nos permitam saber o pacote financeiro que será atribuído à CIMBB, solicitando um esclarecimento adicional de Susana Loureiro.

Em resposta, Susana Loureiro informou que o pacote financeiro a atribuir à CIMBB resultará de um processo concorrencial com as outras Comunidades Intermunicipais (CIM's) da Região Centro, onde deverá provar que tem capacidade para desenvolver os projetos constantes do Plano Estratégico, e de gerir bem o bolo financeiro que está a propor. Referiu ainda que a CCDRC propõe 340.000.000€

para serem desenvolvidos por Intervenções Territoriais Integradas (ITI's), mas que ainda não foi feita a divisão pelas CIM's da Região Centro.

O deputado de Proença-a-Nova, Victor Manuel Lopes Bairrada, questionou a SPI acerca de uma referência ao “mar” no Plano Estratégico.....

Em resposta, Susana Loureiro, da SPI, informou que se trata de um texto de enquadramento da região na estratégia nacional ou regional.....

O deputado por Penamacor, Anselmo Manuel Esteves da Cunha, questionou a SPI sobre o envolvimento e comprometimento das entidades parceiras referidas no estudo, com os objetivos do Plano estratégico.

Na sequência desta intervenção, o presidente do conselho intermunicipal, informou que as entidades referidas foram envolvidas no plano, e que a seleção das entidades promotoras em função das áreas do plano de ação é uma proposta da SPI.....

Em resposta, Susana Loureiro informou que os projetos podem ser desenvolvidos em várias ações, que serão executados pela CIMBB e outras entidades da região, pelo que teremos de perceber quais as entidades que serão mais facilmente elegíveis neste QCA, para a região alcançar os objetivos que se está a propor no Plano Estratégico. É por essa razão que surge a referência ao Centro de Apoio Tecnológico Agro Alimentar (CATAA), e ao InovCluster – Associação do Cluster Agro Industrial do Centro, e no caso da floresta, porque não o Centro de Ciência Viva em Proença-a-Nova.....

Intervindo neste ponto, o técnico superior da CIMBB presente, Pedro Dias, informou que apenas após a publicação dos regulamentos específicos se poderá definir quais as entidades que poderão liderar estes processos.....

Na sua intervenção, o primeiro-secretário considerou que o Plano Estratégico, além das ITI's, assenta em três pontos: Floresta, Agro-alimentar, e o Turismo.....

Intervindo, o presidente do conselho intermunicipal, João Paulo Marçal Lopes Catarino, informou que na sua opinião faz todo o sentido os promotores não serem unicamente entidades públicas, dadas as orientações da União Europeia, que privilegiam a iniciativa privada no futuro QCA.

Na sua intervenção, o deputado por Castelo Branco, Álvaro Manuel Reis Batista, expôs o seguinte:

- em sua opinião, não obstante os investimentos que têm sido dirigidos à Floresta, ao Agro-alimentar e ao Turismo, persistem os problemas nesses setores, pelo que falta uma estratégia a médio e longo prazo, que possibilite aos proprietários terem retorno do investimento na exploração da floresta, não vendo indicações nesse sentido no Plano estratégico;

- perante as características da propriedade florestal na região, de pequenas parcelas, e face à inoperância do Estado – Administração Central em gerir as áreas florestais públicas, defendeu que a gestão da floresta deverá ser feita através do associativismo e o intermunicipalismo, uniformizando regulamentos, mobilizando os proprietários no sentido do aproveitamento múltiplo da floresta, na criação de emprego, a introdução de rebanhos e de espécies cinegéticas de alto valor acrescentado, para garantir a rentabilidade da exploração florestal e assim garantir a sua defesa.....

Intervindo, o deputado por Oleiros, Pedro Miguel Mateus Custódio, expôs o seguinte:

- a certificação de madeira de eucalipto já existe em Portugal, dando como exemplo a exportação de pasta de papel, que graças à certificação é vendida a um preço superior ao proveniente de madeira não certificada. A certificação é feita por empresas licenciadas para esse efeito, sendo condição necessária a observação de boas práticas florestais ao longo da vida do povoamento;...

- dadas as características da propriedade florestal na região, de minifúndio, em sua opinião o primeiro passo deveria ser o cadastro da propriedade;

- salientou o turismo como uma área de valorização, decorrente do aproveitamento múltiplo da floresta, e citou o caso do concelho de Oleiros onde se está a apostar na cultura do medronho, com saída várias além da aguardente;.....

- sugeriu que deveria haver apoios ao jovem silvicultor semelhantes aos atribuídos ao jovem agricultor.

Na sua intervenção, o primeiro-secretário, Joaquim Morão, expôs que em sua opinião não será possível resolver os problemas da floresta, com as características da propriedade florestal da região, sem garantir um rendimento ao proprietário, para o que não tem faltado financiamentos comunitários para o setor, e sugerindo a execução de um estudo bem elaborado sobre esta matéria, para apresentar à Administração central.....

Na sua intervenção, o presidente do conselho intermunicipal, João Paulo Marçal Lopes Catarino, expôs o seguinte:

- comentando a intervenção do deputado por Castelo Branco, Álvaro Manuel Reis Batista, informou que a legislação das Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) já favorece o associativismo, embora a experiência não tenha resultado;
- em sua opinião, para começar a resolver os problemas da floresta da região, se deveria olhar para os exemplos de sucesso, o eucalipto e o sobreiro, que por garantirem rendimento aos seus proprietários não precisam de financiamento, e os proprietários cuidam das suas explorações. No caso do pinheiro bravo, uma cultura que só dá rendimento ao fim de 30 anos, com a imprevisibilidade dos incêndios e dos mercados, não há ninguém que invista, pelo que o Estado – Administração Central, se pretender ter pinhais adultos, deverá subsidiar os proprietários, responsabilizando-os nos tratamentos e limpeza, conforme as boas práticas florestais. Com a prática atual, apenas teremos o pinheiro bravo como cultura energética, com resultado em “pelletes” e biomassa, que não dão qualquer rendimento aos proprietários mas aos intermediários. Uma alternativa que neste momento se prefigura será a exploração da resina;....
- apoiou a opinião do primeiro-secretário, afirmando que um Plano Estratégico para a Floresta na nossa região teria todo o sentido;
- reforçou opinião do deputado por Oleiros, Pedro Miguel Mateus Custódio, sobre as potencialidades dos produtos derivados do medronho, em produtos “gourmet”, desde que plantado em pomar, salientando a biodiversidade decorrente da ocorrência de pinhais adultos.

Na sua intervenção, o deputado por Proença-a-Nova, Victor Manuel Lopes Bairrada, alertou para o envelhecimento da população e para dificuldade em os motivar para a resolução destes problemas, salientando a vantagem em as medidas para o setor derivarem da Administração Central.

Durante a discussão neste ponto, conforme anunciado no início da reunião, o senhor presidente da mesa ausentou-se pelas 16H15, sendo substituído pelo vice-presidente da mesa, João Manuel Rijo Dionísio.



Não havendo mais intervenções por parte dos deputados, o presidente da mesa submeteu este ponto à votação, sendo o Plano Estratégico e de Ação para a Região da Beira Baixa no período 2014-2020, aprovado por unanimidade.

Ponto 10 – Assuntos por informar.....

O presidente da mesa questionou os presentes sobre algum assunto a informar, não havendo quaisquer intervenções, pelo que deu este ponto por encerrado.

..... **ENCERRAMENTO**

Antes de encerrar o presidente da Assembleia Intermunicipal solicitou a aprovação da ata em minuta, tendo sido aprovado por unanimidade.....

Não havendo mais assuntos a tratar, o presidente da Assembleia Intermunicipal deu por encerrada a reunião, às dezasseis horas e trinta minutos. E para constar se lavrou e aprovou a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da mesa da assembleia intermunicipal.....



O Presidente da Assembleia intermunicipal

.....
Valter Victorino Lemos

O Vice-presidente da Assembleia intermunicipal

.....

João Manuel Rijo Dionísio

O secretário da Assembleia Intermunicipal

.....

Pedro Miguel Mateus Custódio